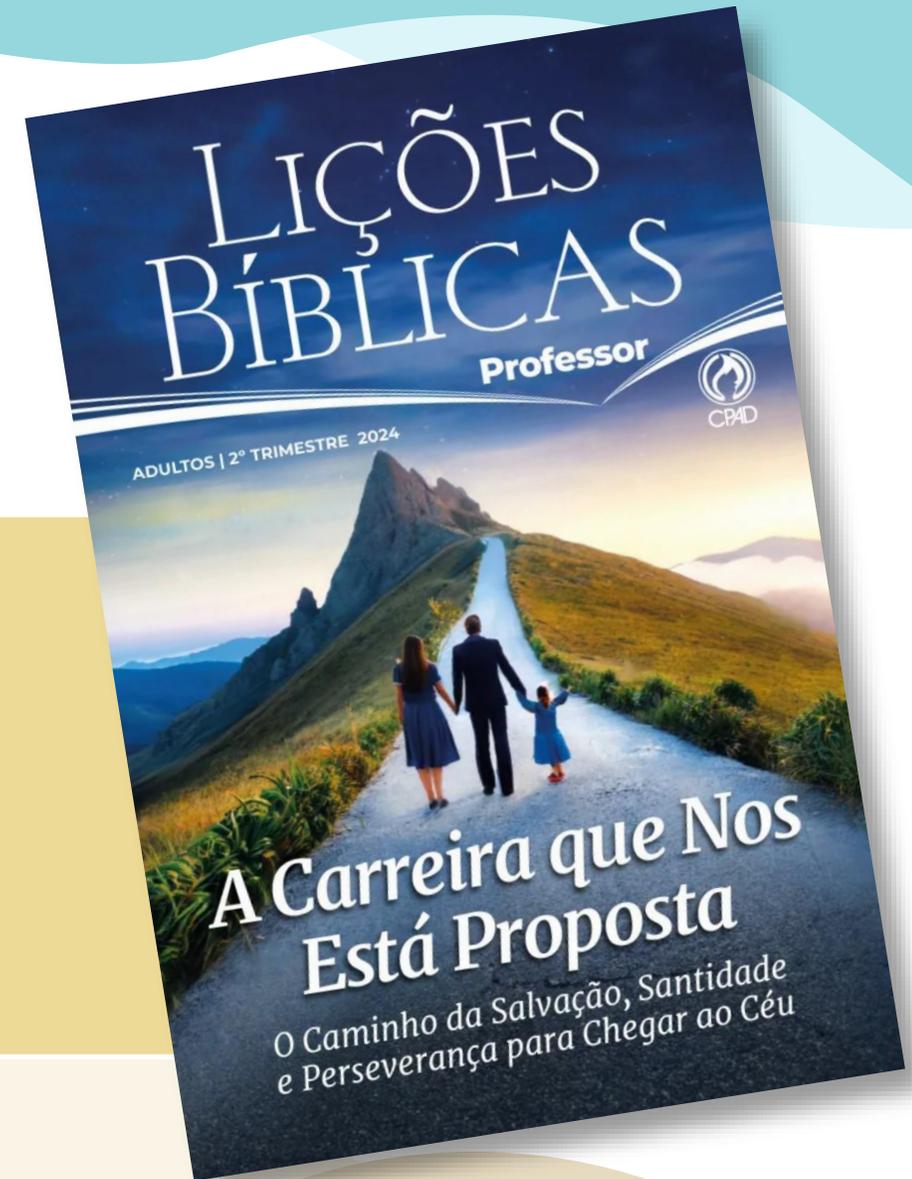


A Carreira que Nos Está Proposta

O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu.



Lições Bíblicas

2/29

- Lição 1 – O Início da Caminhada
- Lição 2 – A Escolha Entre a Porta Estreita e a Porta Larga
- Lição 3 – O Céu – O Destino do Cristão
- Lição 4 – Como se Conduzir na Caminhada
- Lição 5 – Os Inimigos do Cristão
- Lição 6 – As Nossas Armas Espirituais
- Lição 7 – O Perigo da Murmuração
- Lição 8 – Confessando e Abandonando o Pecado
- Lição 9 – Resistindo à Tentação no Caminho
- Lição 10 – Desenvolvendo uma Consciência de Santidade ←**
- Lição 11 – A Realidade Bíblica no Inferno
- Lição 12 – A Bendita Esperança: A Marca do Cristão
- Lição 13 – A Cidade Celestial



LIÇÃO 10

Desenvolvendo uma Consciência de Santidade

21 de Julho de 2024



TEXTO ÁUREO

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hb 12.14).

▪

Verdade Prática



Na jornada para o Céu, devemos estar conscientes a respeito da necessidade de ter uma vida santa para nos encontrarmos com o Senhor.

1 Pedro 1.13-21

13 — Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo,

14 — como fi lhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;

15 — mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver,

16 — porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

17 — E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,

1 Pedro 1.13-21

18 — sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais,

19 — mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

20 — o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós;

21 — e por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

Alvos da Lição

Apresentar a perspectiva bíblica da santificação;

II) Descrever a abrangência dos estágios da santificação;

III) Distinguir a santidade e a justiça de Deus como atributos inerentes à sua natureza.

CONTEÚDO DESTA LIÇÃO:

I - A PERSPECTIVA BÍBLICA DA SANTIFICAÇÃO

II - A SANTIFICAÇÃO E SEUS ESTÁGIOS

III – O JULGAMENTO DO DEUS SANTO

A santificação é um processo contínuo na vida do crente. Ter uma vida santa é viver separado das práticas pecaminosas deste mundo.

A mente do homem natural não entende as coisas do Espírito e acha estranho os crentes não seguirem o mesmo curso natural de pecados.

Converse com a classe sobre a forma como o crente lida com as pessoas que não professam a fé em Jesus.

Palavra-Chave

11/29



Santidade

A palavra “consciência” nos remete a ideia de percepção a respeito de algo que está em nossa volta, é o estado em que estamos despertos, acordados e lúcidos no tempo presente e, por isso, sabemos que existimos.

Desse jeito, o crente em Jesus, que iniciou a sua jornada de fé com Cristo, deve estar consciente a respeito de viver uma vida santa, sem a qual, a Bíblia afirma: “ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14).

Nesta lição, estudaremos a importância da santidade em nossa jornada para o Céu.

A PERSPECTIVA BÍBLICA DA SANTIFICAÇÃO

TÓPICO I

A PERSPECTIVA BÍBLICA DA SANTIFICAÇÃO

1. Santificação no Antigo Testamento.

A palavra *qôdesh* aparece cerca de 469 vezes no Antigo Testamento como santidade (Êx 15.11), coisa santa (Nm 4.15), santuário (Êx 36.4).

Portanto, o adjetivo *qâdôsh*, presente no Pentateuco, os primeiros livros da Bíblia, traz a ideia de um dia, uma pessoa ou uma nação inteiramente consagrada, separada, santificada a Deus (Gn 2.3; Êx 19.6).

TÓPICO I

A PERSPECTIVA BÍBLICA DA SANTIFICAÇÃO

2. No Novo Testamento.

O verbo grego *hagiadzô*, quer dizer “santificar”, traz a ideia de “tornar santo”, “purificar ou consagrar”, “venerar”, “ser santo”. Esse termo abrange o sentido de o crente estar purificado e santificado por obra graciosa do Espírito Santo (1Co 6.11).

Nesse sentido, no Novo Testamento, a santidade operada na vida do crente é uma obra autêntica do alto (Ef 5.26; 1Ts 5.23).

TÓPICO I

A PERSPECTIVA BÍBLICA DA SANTIFICAÇÃO

3. A santidade exigida pela Palavra.

Em nossa jornada cristã rumo ao Céu, a Palavra de Deus, que é a verdade, exige santidade em todas as áreas de nossa vida (Jo 17.17).

Portanto, o crente em Jesus não pode ter compromisso com o comportamento pecaminoso, visto que em sua vida diária, ele tem um compromisso de buscar um estilo de vida santo, pois sabe que sem ele não podemos ver o Senhor (Hb 12.14).

TÓPICO I

A PERSPECTIVA BÍBLICA DA SANTIFICAÇÃO

17/29

SINOPSE I

A Palavra de Deus aponta o estilo de vida santo sem o qual não podemos agradar a Deus.

A SANTIFICAÇÃO E SEUS ESTÁGIOS

TÓPICO II

A SANTIFICAÇÃO E SEUS ESTÁGIOS

1. A realidade da santificação.

A santificação é um processo realizado na vida do salvo pelo Espírito Santo, através da Palavra de Deus, cujo propósito é levar o cristão a se tornar semelhante ao nosso Senhor Jesus Cristo (Rm 8.29; 1Ts 4.1-7).

Ela busca aperfeiçoar o crente de modo que a imagem de Cristo se reflita plenamente em sua vida (2Co 7.1; Ef 4.12,13).

Portanto, a santificação bíblica é um processo que abrange três estágios: o posicional, o progressivo e a Glorificação.

TÓPICO II

A SANTIFICAÇÃO E SEUS ESTÁGIOS

2. Três estágios da santificação.

O primeiro é a santificação inicial ou posicional com o Novo Nascimento, onde o crente é declarado justo diante de Deus, (Rm 5.1; 1Co 1.2; 6.11; Ef 1.1).

O segundo é o estágio progressivo da santificação, em que o crente se despoja do “velho homem” e vai se revestindo do “novo homem” até alcançar a perfeita imagem de Cristo (Gl 5.16-18; Ef 4.20-24,27-30).

E último estágio é o da glorificação, que é o momento em que o crente receberá um corpo ressurreto tal qual o do nosso Senhor, (Jo 20.24-29; 1Ts 4.13-18; 1Jo 3.2).

TÓPICO II

A SANTIFICAÇÃO E SEUS ESTÁGIOS

3. O alvo da santificação.

Conforme o estudo dos três estágios da santificação, percebemos que o propósito é tornar o crente perfeitamente coerente com a plenitude do caráter divino (Mt 5.8).

Nesse aspecto, todo crente regenerado é chamado por Deus para ouvir, guardar e praticar seus mandamentos, de modo que seja a sua santa habitação (Jo 14.23).

TÓPICO II

A SANTIFICAÇÃO E SEUS ESTÁGIOS

22/29

SINOPSE II

A santificação trata-se de um ato, um estado e um processo pelo qual o pecador se torna santo.

O JULGAMENTO DO DEUS SANTO

TÓPICO III

O JULGAMENTO DO DEUS SANTO

24/29

1. O Deus Santo.

A Bíblia revela Deus como o Santo de Israel (Is 1.4), com um nome Santo (Is 57.15); os serafins declaram a sua santidade (Is 6.3) e, em santidade, ninguém pode se igualar a Deus (1Sm 2.2).

Assim, Ele é o nosso parâmetro para uma vida de santidade, conforme registra o texto bíblico: “Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo” (Lv 19.2; cf. 1Pe 1.16).

Portanto, à luz da santidade de Deus, somos chamados a ser santos em nossa jornada.

TÓPICO III

O JULGAMENTO DO DEUS SANTO

2. Santidade exigida a todos os crentes.

A Igreja de Cristo neste mundo é o santuário dedicado ao Senhor (Ef 2.21). Por meio do nosso amado Salvador, o Senhor Jesus Cristo, a Igreja foi santificada para apresentar-se gloriosa, santa e sem defeito diante de Deus (Ef 5.26,27).

Por isso, como membros do Corpo de Cristo, comprados pelo seu precioso sangue, somos exortados e convocados a andar em santidade (Hb 12.14).

Empenhemo-nos a nos consagrarmos a Deus em verdadeira santidade (Rm 12.1)!

TÓPICO III

O JULGAMENTO DO DEUS SANTO

3. Santidade e justiça de Deus.

Biblicamente, a santidade e a justiça são atributos divinos que se relacionam. Essas virtudes apontam para a essência de Deus, que é totalmente puro, como bem afirma João: “Ele é luz e nEle não há treva alguma” (1Jo 1.5).

Portanto, compreender a santidade e a justiça de Deus como atributos é importante para reconhecermos que Ele é santo, reto, justo e verdadeiro. E que, por isso, jamais deixará o ser humano impune diante de sua rebelião contra a sua santidade e justiça (Gn 6.12,13; Sl 9.8).

TÓPICO III

O JULGAMENTO DO DEUS SANTO

27/29

SINOPSE III

Nenhum ser humano ficará impune diante da santidade e justiça de Deus.

Estamos no tempo de ser conscientes de que Deus ama a todos e não deseja que ninguém se perca.

Todavia, os que rejeitam uma vida santa e se entregam ao pecado sofrerão a condenação eterna, pois santidade e justiça são atributos de Deus que não se contradizem.

Próxima Lição

29/29

- Lição 1 – O Início da Caminhada
- Lição 2 – A Escolha Entre a Porta Estreita e a Porta Larga
- Lição 3 – O Céu – O Destino do Cristão
- Lição 4 – Como se Conduzir na Caminhada
- Lição 5 – Os Inimigos do Cristão
- Lição 6 – As Nossas Armas Espirituais
- Lição 7 – O Perigo da Murmuração
- Lição 8 – Confessando e Abandonando o Pecado
- Lição 9 – Resistindo à Tentação no Caminho
- Lição 10 – Desenvolvendo uma Consciência de Santidade
- Lição 11 – A Realidade Bíblica no Inferno ←**
- Lição 12 – A Bendita Esperança: A Marca do Cristão
- Lição 13 – A Cidade Celestial